

Enquadramento:

·O contrato, celebrado com uma entidade independente, teve início a 11 de junho de 2025 e foi concluído em dezembro, com a entrega do relatório final. O trabalho analisou o período compreendido entre janeiro de 2023 e dezembro de 2024.

·Embora a legislação preveja este tipo de acompanhamento da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE), esta prática ainda é pouco comum em Portugal. Neste contexto, a decisão da AC MAR 2030 de monitorizar a Avaliação Ambiental Estratégica foi considerada uma boa prática e um exemplo de transparência e boa gestão pública.

Metodologia:

· O estudo centrou-se em cinco temas (Fatores Críticos de Decisão) definidos pela AAE:

- i. competitividade e emprego; ii. biodiversidade; iii. alterações climáticas; iv. comunidades piscatórias;
- v. conhecimento e governação.

· Foram utilizadas várias fontes e instrumentos, incluindo documentos oficiais, entrevistas, inquéritos aos beneficiários, dados estatísticos e informações do Programa.

Principais conclusões:

·O programa MAR 2030 está a implementar as medidas ambientais previstas, mas de forma distinta. Em termos de biodiversidade, registaram-se avanços significativos nos projetos de recuperação ecológica e uma maior sensibilização das comunidades. No entanto, continua a ser necessário melhorar a recolha de dados científicos e reduzir as capturas indesejadas.

· O sistema de monitorização necessita de melhorias significativas. Não existem dados suficientes para avaliar os impactos ambientais reais. No entanto, há alguns sinais positivos, tais como a expansão das áreas marinhas protegidas e o crescimento da aquicultura.

·A distribuição territorial dos investimentos é assimétrica. A Região do «Centro» destaca-se como a principal beneficiária, especialmente nos setores da transformação e da aquicultura.

·O modelo de gestão funciona bastante bem, com boa coordenação entre os diferentes níveis (regional, nacional e europeu) e tem flexibilidade para se ajustar se necessário.

Principais recomendações:

·Melhorar os indicadores ambientais, nomeadamente removendo/revendo indicadores inadequados, clarificando metodologias e diversificando as fontes de dados, e formalizar acordos entre instituições através da criação de protocolos com entidades ambientais para garantir dados fiáveis e regulares.

·Deve ser dada atenção às diferenças regionais, estabelecendo critérios que favoreçam as regiões mais vulneráveis e integrando melhor os objetivos ambientais nos projetos financiados.

·Recomenda-se também que seja elaborado apenas um relatório de acompanhamento simplificado de dois em dois anos. Um ciclo de dois anos permite uma melhor observação das tendências, a consolidação de dados de várias fontes, uma leitura mais robusta e fiável da evolução ambiental e territorial e uma utilização mais eficiente dos recursos técnicos e administrativos.

Súmula do Estudo relativo à MONITORIZAÇÃO DA AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA DO PROGRAMA MAR 2030

A metodologia adotada estruturou-se em torno de cinco questões de avaliação fundamentais, permitindo operacionalizar de forma sistemática a verificação do cumprimento dos objetivos ambientais. A análise desenvolveu-se através dos cinco Fatores Críticos de Decisão definidos pela AAE: **competitividade, geração de riqueza e emprego; biodiversidade e recursos naturais vivos; alterações climáticas e riscos; valorização das comunidades piscatórias; e conhecimento, inovação e governança.**

Questões de Avaliação	Resposta às Questões de Avaliação
QA1. Implementação e eficácia das medidas da Declaração Ambiental	Examinou se as medidas definidas na Declaração Ambiental estão a ser implementadas e se são eficazes, desenvolvendo uma análise em dois passos que avaliou o grau de execução das medidas de mitigação e o funcionamento do sistema de monitorização ambiental. Avaliação da implementação das medidas de mitigação: A análise revela um cenário diferenciado quanto ao grau de implementação inicial. Implementação das medidas de controlo: O sistema de monitorização da AAE encontra-se ainda em fase de desenvolvimento. A análise dos 38 indicadores distribuídos pelos cinco FCD revelou que apenas cerca de 40% demonstram boa qualidade metodológica e operacional.
QA2. Os efeitos ambientais previstos na AAE estão a ocorrer conforme antecipado?	Verificou se os efeitos ambientais previstos na AAE estão a ocorrer conforme antecipado, comparando as previsões iniciais com os resultados observados. A análise dos indicadores de seguimento revela que o programa se encontra numa fase embrionária de implementação, com ausência generalizada de execução de operações até dezembro de 2024, impedindo a avaliação efetiva dos impactos ambientais programados
QA3. Ocorreram alterações no contexto estratégico que afetam a implementação do programa?	Identificou se ocorreram alterações no contexto estratégico que possam influenciar a implementação do programa, incluindo mudanças no quadro de referência político e legislativo. A análise do Quadro de Referência Estratégico da AAE, que mobilizou 67 instrumentos estratégicos distribuídos pelos níveis internacional, europeu, nacional e regional, permite concluir que ocorreram algumas alterações no contexto estratégico, mas de dimensão limitada e sem impacto substancial.
QA4. Quais estão a ser os efeitos territoriais do Programa?	Foi analisada a distribuição espacial dos impactos ambientais e socioeconómicos, avaliando se o programa está a contribuir para a coesão territorial e o desenvolvimento equilibrado das diferentes regiões. A análise territorial demonstra que o MAR 2030 contribui de forma globalmente positiva para a coesão das regiões costeiras, embora com uma assimetria significativa na distribuição dos investimentos. A Região Centro emergiu como território líder, consolidando-se como o principal polo industrial e de inovação da economia azul.
QA5. O modelo de governança multinível do Programa está a potenciar a concretização de medidas de planeamento e gestão?	Examinou se o modelo de governança multinível está a potenciar a concretização das medidas de planeamento e gestão, analisando o grau de coordenação entre as diversas entidades. Verificou-se que o modelo está globalmente a potenciar a concretização das medidas previstas. A estreita articulação entre a Autoridade de Gestão e os Organismos Intermédios permite que sejam tomadas atempada e adequadamente as ações corretivas necessárias, garantindo uma intervenção mais orientada para o cumprimento das medidas preconizadas. A arquitetura institucional articula eficazmente as escalas europeia, nacional, regional e local, com o Comité de Acompanhamento a desempenhar papel estratégico na transparência, monitorização e legitimação colegial das decisões.

Nome Fator Crítico de Decisão	Competitividade, geração de riqueza e emprego
Descrição sumária Fator Crítico de Decisão	O presente FCD visa contribuir para uma maior sustentabilidade das pescas e da aquicultura, bem como promover níveis adequados de ordenamento do espaço marítimo para a articulação das atividades existentes com a instalação de novos usos e atividades, evitando ou dirimindo conflitos e promovendo a criação de valor. Estes constituem domínios temáticos nevrálgicos para a maior competitividade da economia azul.
Objectivos ambientais associados	Mitigação das alterações climáticas Adaptação às alterações climáticas Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos Transição para uma economia circular Prevenção e o controlo da poluição e a proteção Restauro da biodiversidade e dos ecossistemas

Indicador	Fonte e unidade de medida	Valor de referência	Valor 2024	Tendência	#	Valor 2026	Valor final
VAB das empresas da fileira da pesca, aquicultura, transformação e comercialização de pescado	INE; Euros	638	479,12 (2022)	→Fraca	1		
Capturas nominais	INE; Toneladas	110 454	122 039 (2024)	→ Boa	2		
Capturas indesejadas (rejeições)	AG MAR 2030; percentagem	Valor inexistente	Valor não obtido	Não determinada			
Inovações (novos produtos, serviços, processos, modelos de negócio ou métodos) possibilitadas pela promoção dos produtos da pesca e aquicultura	AG MAR 2030; N.º de inovações em Operações concluídas	Valor inexistente	0 [184] inovações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas. No entanto, estão indicadas 184 inovações em operações selecionadas	Não determinada	3		
Capacidade de produção nova das atividades aquícolas	AG MAR 2030; Toneladas/ano € (reformulado para Toneladas/ano) em Operações concluídas	Valor inexistente	Antes da reformulação: Valor inexistente. 3 [4 304] Toneladas/ano. Com a reformulação 3 toneladas/ano em 1 operação concluída e 4 304 toneladas/ano em operações selecionadas.	Não determinada	4		
Indivíduos beneficiários do reforço económico, social e ambiental das atividades de pesca sustentável	AG MAR 2030; Número de indivíduos beneficiados em operações concluídas.	Valor inexistente	234 [15 154] indivíduos beneficiários. 234,0 (Valor alcançado operações concluídas em 2024) No entanto, estão indicados um total de 15.154 indivíduos beneficiários em operações selecionadas.	→ Boa	5		

Emprego (ETC) criado (reformulado para «Postos de trabalho criados»)	AG MAR 2030; Número de postos de trabalho criados em Operações concluídas	Valor inexistente	Antes da reformulação: Valor inexistente. 0 [25] postos de trabalho. Com a reformulação: 25 postos de trabalho em operações selecionadas (não existem operações concluídas).	Não determinada	6		
Projetos de limitação do impacto da aquicultura no meio marinho (ecogestão, regimes de auditoria, serviços ambientais ligados à aquicultura biológica)	AG MAR 2030; Número	Valor inexistente	Valor não obtido por ausência de execução	Não determinada			
Estabelecimentos aquícolas em mar aberto apoiados pelo FEAMP	AG MAR 2030; Número	5 (Ano 2020)	Valor inexistente	Não determinada			
Área abrangida por planos de situação do espaço marítimo: Aquicultura	DGRM; m2	0	13.079.685 (2022)	» Boa	7		

Efeitos positivos identificados (previstos vs observados)	<p>Reforço da produtividade das atividades económicas ligadas ao mar, nomeadamente nas áreas da pesca, aquicultura, transformação e biotecnologia marinha.</p> <p>Estímulo à inovação e digitalização nos setores marítimos, com potencial para gerar ganhos de eficiência e promover novas cadeias de valor.</p> <p>Contributo relevante para a coesão territorial e resiliência económica das zonas costeiras, mitigando fenómenos de sazonalidade e despovoamento em comunidades dependentes do mar.</p>
Efeitos negativos identificados (previstos vs observados)	<p>Concentração de investimentos em segmentos já competitivos, deixando para trás segmentos ou regiões menos desenvolvidas.</p> <p>Necessidade de garantir a articulação entre os investimentos em infraestruturas, inovação e capacitação, para evitar efeitos dispersos ou pouco sustentáveis</p> <p>Alinhar os apoios do Programa com as transições digital e climática, prevenindo investimentos que perpetuem modelos económicos pouco resilientes.</p>

Cumprimento dos critérios da AAE		😊 Positivo
Progressos identificados	<ul style="list-style-type: none"> Tendência de valorização, com progressos significativos no aumento das capturas nominais. Tendência positiva no indicador beneficiários do reforço económico, social e ambiental das atividades de pesca sustentável, o que traduz múltiplos impactos positivos para estas comunidades. 	
Lacunas e constrangimentos	<ul style="list-style-type: none"> Decréscimo em alguns indicadores relevantes em matéria de dinamismo económico, como sendo o VAB das empresas da fileira da pesca, aquicultura, transformação e comercialização de pescado. 	
Recomendações específicas	<ul style="list-style-type: none"> Nas situações observadas em que não se trata de indicadores do Programa ou assentes em metodologias que o programa MAR 2030 não contempla, deve ser ponderada a sua eliminação (<i>Capturas indesejadas (rejeições); Projetos de limitação do impacto da aquicultura no meio marinho (ecogestão, regimes de auditoria, serviços ambientais ligados à aquicultura biológica); Estabelecimentos aquícolas em mar aberto apoiados pelo FEAMP</i>). 	
Limitações na informação disponível	<ul style="list-style-type: none"> Insuficiência de dados disponíveis em tempo útil para vários indicadores, o que compromete uma avaliação mais robusta dos efeitos ambientais previstos na AAE conforme antecipado. 	

Nome Fator Crítico de Decisão	Biodiversidade e Recursos Naturais Vivos
Descrição sumária Fator Crítico de Decisão	O presente FCD visa aumentar a conservação e gestão dos recursos piscícolas e aquícolas, da biodiversidade e património natural, bem como ainda contribuir para uma adequada produção de bens e serviços dos ecossistemas associados ao meio marinho
Objectivos ambientais associados	Mitigação das alterações climáticas Adaptação às alterações climáticas Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos Transição para uma economia circular Prevenção e o controlo da poluição e a proteção Restauro da biodiversidade e dos ecossistemas

Indicador	Fonte e unidade de medida	Valor de referência	Valor 2024	Tendência	#	Valor 2026	Valor final
Ações que contribuam para um bom estado ambiental, nomeadamente a restauração da natureza, a conservação, a proteção dos ecossistemas, a biodiversidade, a saúde e o bem-estar dos animais	AG MAR 2030; N.º de Ações em Operações concluídas	Valor inexistente	0 [69] ações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas. No entanto, estão indicadas 69 ações em operações selecionadas.	Não determinada	8		
Áreas impactadas (%) pela pesca de arrasto de fundo	DGRM; percentagem	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	9		
Cobertura das Zonas de Rede Natura 2000 designadas ao abrigo das Diretivas Aves e Habitats	ICNF;m2	53 681 (2022)	53 681 (2024)	→ Intermédia	10		
Cobertura de outras medidas de proteção espacial ao abrigo do artigo 13.º, n.º 4, da Diretiva 2008/56/CE	OSPAR;m2	184.500 (2022)	783.100 (2024)	→ Boa	11		
Superfície visada pelas operações que contribuem para o bom estado ambiental, a proteção, a conservação e a restauração da biodiversidade e dos ecossistemas	AG MAR 2030;km2 em Operações concluídas	Valor inexistente	0 [1.365.560,55] km² . Valor não obtido por ausência de operações concluídas. No entanto, está indicada uma área de 1.365.560,55 km² em operações selecionadas.	Não determinada	12		
Condição das componentes da biodiversidade, designadamente dos habitats e das espécies protegidas, e das espécies com especial interesse comercial	ICNF; percentagem	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	13		
Peso da economia do mar na economia nacional	INE; percentagem	5,1 (2018)	Valor inexistente	Não determinada			
Cobertura de Áreas Marinhas Protegidas (AMP), incluindo da rede Natura 2000 e das áreas designadas ao abrigo de acordos internacionais	ICNF;m2	184.500 (2022)	783.100 (2024)	→ Boa	14		
Evolução na cobertura de áreas marinhas sob proteção estrita	ICNF;m2	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	15		
Meios de controlo (controlo e execução da pesca e disponibilização de dados fiáveis) instalados ou melhorados	AG MAR 2030; Número de meios de controlo em Operações concluídas	Valor inexistente	0 [350] meios. Valor não obtido por ausência de operações concluídas. No entanto, estão indicados 350 meios de controlo em operação selecionada.	Não determinada	16		

Projetos para proteção e recuperação da biodiversidade dos ecossistemas marinhos (<i>reformulado para «Projetos para apoio à restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos»</i>)	AG MAR 2030; N.º de Operações concluídas	Valor inexistente	Antes da reformulação: Valor inexistente. 0 [8] operações. Com a reformulação 8 operações selecionadas (não existem operações concluídas).	Não determinada	17		
Taxas de captura acidental de espécies protegidas por arte de pesca (cetáceos e aves e répteis marinhos)	DGRM; percentagem	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	18		
Projetos de controlo de espécies animais e vegetais exóticas invasoras	AG MAR 2030; Número	Valor inexistente	Valor inexistente	Não determinada			

Efeitos positivos identificados (previstos vs observados)	<p>Promover parcerias entre cientistas e pescadores, possibilitando ampliar o conhecimento do impacto da pesca na preservação dos ecossistemas marinhos.</p> <p>Promover o conhecimento e controlo da pesca.</p> <p>Promover o diálogo e colaboração por parte das comunidades piscatórias na aplicação de medidas de conservação, redução do impacto da pesca no ambiente marinho e adaptação da pesca à proteção das espécies.</p> <p>Promover o bom estado ambiental dos ecossistemas marinhos.</p> <p>Valorizar economicamente as atividades da pesca e da aquicultura.</p>
Efeitos negativos identificados (previstos vs observados)	<p>Existir um número reduzido de stocks/unidades populacionais sujeitas a avaliação científica.</p> <p>Prevaler uma escassez de projetos no domínio das medidas de conservação, redução do impacto da pesca no ambiente marinho e adaptação da pesca à proteção das espécies.</p>

Cumprimento dos critérios da AAE		😊 Positivo
Progressos identificados	Os projetos apoiados no âmbito do Programa Mar 2030 demonstram um contributo elevado/muito elevado relativamente homogéneo para todos os critérios de avaliação do FCD Biodiversidade e Recursos Naturais Vivos.	
Lacunas e constrangimentos		
Recomendações específicas	Manifestas incertezas ou faltas de clareza conceptual ou metodológica nos indicadores devem ser revistas e suprimidas, com vista à obtenção de uma bateria de indicadores concisa e de recolha ágil e objetiva (<i>Peso da economia do mar na economia nacional; Projetos de controlo de espécies animais e vegetais exóticas invasoras.</i>)	
Limitações na informação disponível	<ul style="list-style-type: none"> · Insuficiência de dados disponíveis em tempo útil para vários indicadores, o que compromete uma avaliação mais robusta dos efeitos ambientais previstos na AAE conforme antecipado. · Existem redundâncias entre alguns indicadores e sinalizam-se situações de indicadores inexistentes. 	

Nome Fator Crítico de Decisão	Alterações Climáticas e Riscos
Descrição sumária Fator Crítico de Decisão	O presente FCD tem como objetivos promover uma crescente eficiência energética e integração de energias renováveis no setor das pescas e da aquicultura, assim como uma maior capacidade adaptativa do setor às alterações climáticas e que promova uma minimização dos riscos em infraestruturas portuárias, marítimas e de proteção costeira decorrente dos fenómenos crescentes associados às alterações climáticas, como sendo o aumento do nível médio do mar e a alterações do regime de agitação marítima, ou ainda a crescente erosão costeira.
Objectivos ambientais associados	Mitigação das alterações climáticas Adaptação às alterações climáticas Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos Transição para uma economia circular Prevenção e o controlo da poluição e a proteção

Indicador	Fonte e unidade de medida	Valor de referência	Valor 2024	Tendência	#	Valor 2026	Valor final
Perda de território costeiro - linha de costa em situação de erosão	APA; km	415 (2021)	Valor inexistente	Não determinada	19		
Volume anual de sedimentos dragados dos portos de pesca	DGRM; m3	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	20		
Avaliação do Bom Estado Ecológico (BEA) relativo a contaminantes no meio marinho	DGRM; n.a.	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	21		
Consumo de energia conducente à redução das emissões de CO2	AG MAR 2030; litros/hora (CR 18.2) em Operações concluídas	Valor não obtido	-0,02 [-0,85] litros/hora. No total das operações concluídas está prevista uma redução de 0,02 litros/hora, no total das operações selecionadas está prevista uma redução de 0,85 litros/hora.	» Boa	22		
Eficiência no uso de combustível (tep/ton pescado desembarcado)	INE / AG MAR 2030; tep/tonelada	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada			
Projetos de eficiência energética e atenuação das alterações climáticas (<i>reformulado para «Projetos com intervenções de eficiência energética»</i>)	AG MAR 2030; N.º de Operações concluídas	Valor inexistente	Antes da reformulação: Valor inexistente. 0 [6] operações. Com a reformulação 6 operações selecionadas (não existem operações concluídas).	Não determinada	23		
Projetos de substituição ou modernização de motores	AG MAR 2030; Número de Operações concluídas	Valor inexistente	10 [24] operações. No total estão selecionadas 24 operações	» Boa	24		
Indicador de sustentabilidade biológica - Indicador de captura sustentável e Indicador de unidades populacionais em risco	DGRM; n.a.	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada	25		

Efeitos positivos identificados (previstos vs observados)	<p>Adaptar a pesca à redistribuição dos recursos pesqueiros e das metodologias de produção aquícola às alterações do ciclo de vida, contribuindo para assegurar a sobrevivência da atividade da pesca.</p> <p>Facilitar o conhecimento sobre os efeitos das alterações climáticas no setor das pescas e ao mesmo tempo facilitar a incorporação de medidas de adaptação, em especial pela comunidade piscatória</p> <p>Promover o potencial de adaptação das infraestruturas portuárias, marítimas e de proteção costeira aos eventos decorrentes das alterações climáticas</p> <p>Incorporar níveis superiores de eficiência energética transversalmente a todo o setor das pescas e aquicultura (substituição de motores)</p>
Efeitos negativos identificados (previstos vs observados)	

Cumprimento dos critérios da AAE		Neutro
Progressos identificados	<ul style="list-style-type: none"> · Considerando os indicadores disponíveis observa-se um atraso assinalável face à meta de 2029 e considerando os próprios objetivos intermédios para 2024. · Ainda de acordo com os resultados do inquérito aos beneficiários do Programa Mar 2030, o contributo elevado/muito elevado dos projetos para os critérios de avaliação do FCD Alterações climáticas e riscos globalmente não ultrapassa os 30%, sintomático de um ténue contributo 	
Lacunas e constrangimentos		
Recomendações específicas	<ul style="list-style-type: none"> · Nas situações observadas em que não se trata de indicadores do Programa, deve ser ponderada a sua eliminação (<i>Eficiência no uso de combustível medido em tep/ton pescado desembarcado</i>); · Designações, abordagens conceptuais ou metodológicas demasiado ambíguas devem ser revistas, de forma a que a bateria de indicadores do FCD seja de recolha e análise objetiva, clara e inequívoca. 	
Limitações na informação disponível	<ul style="list-style-type: none"> · Insuficiência de dados disponíveis em tempo útil para vários indicadores, o que compromete uma avaliação mais robusta dos efeitos ambientais previstos na AAE conforme antecipado. 	

Nome Fator Crítico de Decisão	Valorização das Comunidades Piscatórias
Descrição sumária Fator Crítico de Decisão	O presente FCD tem como propósito assegurar uma valorização transversal de todo o setor, designadamente, promover a valorização do território, das comunidades costeiras e ribeirinhas e dos produtos da pesca e aquicultura através da melhoria da organização do mercado, do investimento na transformação, marketing e comercialização.
Objectivos ambientais associados	Transição para uma economia circular Prevenção e o controlo da poluição e a proteção Restauro da biodiversidade e dos ecossistemas

Indicador	Fonte e unidade de medida	Valor de referência	Valor 2024	Tendência	#	Valor 2026	Valor final
Dimensão do sector das pescas e aquicultura por segmento e localização (emprego, frota, desembarques, valor dos desembarques...) (incluindo a frota de pequena dimensão)	INE/DGRM; Número	Valor não obtido	Valor não obtido	Não determinada			
Postos de trabalho criados e mantidos no âmbito da economia azul sustentável	AG MAR 2030; N.º de postos trabalho criados ou mantidos em Operações concluídas	Valor inexistente	0 [0] operações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas ou seleccionadas. No entanto, estão seleccionadas 12 Estratégias de Desenvolvimento Local-EDL.	Não determinada	26		
Projetos apoiados no âmbito das Estratégias de Desenvolvimento Local (EDL)	AG MAR 2030; N.º de Operações concluídas	Valor inexistente	0 [0] operações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas ou seleccionadas. No entanto, estão seleccionadas 12 Estratégias de Desenvolvimento Local-EDL.	Não determinada	27		
Organizações de produtores ou associações de organizações de produtores que beneficiam de apoio para planos de produção e comercialização	AG MAR 2030; N.º de Operações concluídas	Valor inexistente	7 [13] operações. No total estão seleccionadas 13 operações	» Boa	28		
Projetos apoiados na tipologia "Produtos, processos ou sistemas de gestão novos ou melhorados"	AG MAR 2030; N.º de Operações concluídas	Valor inexistente	1 [32] operações. No total estão seleccionadas 32 operações indicando 184 melhorias (das quais 137 associadas ao OE 2.2)	» Boa	29		

Efeitos positivos identificados (previstos vs observados)	<ul style="list-style-type: none"> · Possibilitar a criação de uma economia azul sustentável no litoral, ilhas e áreas do interior. · Diversificar a economia local e o desenvolvimento de novos setores da economia azul, apoiar projetos de inclusão social, ambiental, inovação, desenvolvimento económico e TIC. · Desenvolver novas metodologias de produção e de novos produtos e a criação de micro e pequenas empresas ligadas ao mar, estimulando o empreendedorismo e a capacidade adaptativa. · Valorizar a envolvente patrimonial, beneficiando a fruição pela comunidade piscatória ou a sua mostra e fruição ao público em geral. · Modernizar e recuperar estruturas, equipamentos e ou infraestruturas existentes, potenciando uma valorização territorial.
Efeitos negativos identificados (previstos vs observados)	

Cumprimento dos critérios da AAE		😊 Positivo
Progressos identificados	De acordo com o inquérito aos beneficiários do Programa Mar 2030, os projetos apoiados apresentam um contributo elevado/muito elevado considerável para os critérios de avaliação do presente FCD.	
Lacunas e constrangimentos		
Recomendações específicas	Há indicadores que devem ser revistos, porque na prática não estão definidos como indicadores compostos e agregam uma multiplicidade de indicadores simples, de âmbito não totalmente estabelecido, o que cria dificuldades técnicas à sua monitorização (<i>Dimensão do sector das pescas e aquicultura por segmento e localização (emprego, frota, desembarques, valor dos desembarques...)</i> (incluindo a frota de pequena dimensão).	
Limitações na informação disponível	<ul style="list-style-type: none"> · Insuficiência de dados disponíveis em tempo útil para vários indicadores, o que compromete uma avaliação mais robusta dos efeitos ambientais previstos na AAE conforme antecipado. · Informação de indicadores bastante dependente da execução do Programa. 	

Nome Fator Crítico de Decisão	Conhecimento, inovação e governança
Descrição sumária Fator Crítico de Decisão	O presente FCD tem como finalidade central contribuir para melhorias de capacitação e conhecimento dos profissionais do sector da pesca, aquicultura, usos e atividades afins e novas atividades, bem como aumentar e melhorar o conhecimento científico e ainda aumentar a eficiência das estruturas de decisão e da sua articulação interinstitucional e intersectorial e reforçar a capacidade institucional.
Objectivos ambientais associados	Mitigação das alterações climáticas Adaptação às alterações climáticas Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos Transição para uma economia circular Prevenção e o controlo da poluição e a proteção Restauro da biodiversidade e dos ecossistemas

Indicador	Fonte e unidade de medida	Valor de referência	Valor 2024	Tendência	#	Valor 2026	Valor final
Ações de promoção da melhoria da qualidade e capacidade de governança	AG MAR 2030; N.º de ações em operações concluídas	Valor inexistente	0 [358] ações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas.No entanto, estão indicadas 358 ações (das quais 24 ações no OE 4.1) em operações selecionadas.	Não determinada	30		
Ações e atividades de cooperação entre entidades relevantes na gestão sustentável dos oceanos, promoção do conhecimento e vigilância marítima	AG MAR 2030; N.º de ações em operações concluídas	Valor inexistente	0 [47] ações. Valor não obtido por ausência de operações concluídas.No entanto, estão indicadas 47 ações em operações selecionadas.	Não determinada	31		
Reforço do ambiente comum de partilha da informação (CISE) para a vigilância do domínio marítimo da EU	AG MAR 2030; Número, Euros	Valor inexistente	Valor inexistente	Não determinada			

Efeitos positivos identificados (previstos vs observados)	<ul style="list-style-type: none"> · Promover um novo quadro de investimentos sem precedentes na economia e na ciência azul. · Reforçar a gestão sustentável do mar e dos oceanos através da promoção do conhecimento marinho, da vigilância marítima e da cooperação da guarda costeira. · Promover o controlo eficiente das pescas, incluindo a luta contra a pesca ilegal. · Aumentar a capacidade de recolha de dados fiáveis para tomada de decisões conscientes e baseadas no conhecimento. · Criar uma governança ativa e partilhada como um elemento determinante para o sucesso de contextos de desenvolvimento local de base comunitária.
Efeitos negativos identificados (previstos vs observados)	

Cumprimento dos critérios da AAE😊 **Positivo****Progressos identificados**

De acordo com o inquérito aos beneficiários do Programa Mar 2030, os projetos apoiados apresentam um contributo elevado/muito elevado considerável, em especial, para o critério de avaliação do conhecimento e capacitação (45,3%). Já para os restantes critérios de avaliação esse contributo não ultrapassa os 27%.

Lacunas e constrangimentos**Recomendações específicas**

Há indicadores que devem ser revistos, porque tal como estão redigidos são inexistentes (*Reforço do ambiente comum de partilha da informação (CISE) para a vigilância do domínio marítimo da UE*) Num processo de monitorização da operacionalização, a concordância de terminologias e conceitos reveste-se da maior relevância.

Limitações na informação disponível

- Insuficiência de dados disponíveis em tempo útil para vários indicadores, o que compromete uma avaliação mais robusta dos efeitos ambientais previstos na AAE conforme antecipado.
- Informação de indicadores bastante dependente da execução do Programa.